



VALIDAÇÃO DE ESCALAS PSICOMÉTRICAS DE QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jônatas Ferreira de Sá, Taiza de Oliveira Zago, Larissa Tsukuda, Andréia Sarubi Lobo, Marcello Bertoldi, Juliana Dias Reis Pessalacia (Orientador)

e-mail: jonatasfs10@gmail.com.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Saúde Pública

Formato: Pôster

Devido às mudanças de hábitos de vida, avanços na área da saúde e aumento da expectativa de vida, as doenças crônicas tornaram-se mais frequentes, bem como os desconfortos que acompanham o paciente e sua família. Nesse sentido, os cuidados paliativos (CP) apresentam-se como um conceito de cuidados, onde o foco é o paciente e seus familiares, objetivando o alívio dos sintomas, o suporte psicossocial e espiritual, levando em consideração as necessidades, valores, crenças e cultura do paciente e sua família. A avaliação da QV dos pacientes em CP e seus cuidadores é um procedimento importante para a identificação de sua condição global e para mensurar a qualidade dos serviços oferecidos, assim escalas de avaliação têm sido desenvolvidas e/ou adaptadas culturalmente e validadas para diferentes contextos e realidade. O presente estudo explana sobre a validação de escalas psicométricas utilizadas tanto em pacientes em CP, como também seus cuidadores. O método utilizado para o estudo foi revisão integrativa da literatura e a questão norteadora: quais são os estudos de validação de escalas psicométricas de qualidade de vida em cuidados paliativos? A busca foi realizada no PUBMED e MEDLINE com as palavras-chaves: “psicometria” and “qualidade de vida” and “cuidados paliativos”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês, espanhol ou português, resumos disponíveis na íntegra, publicados entre 2006 e 2016 e uso de escalas validadas. Como critério de exclusão definiu-se os artigos que se baseavam em trabalhos muito específicos e os que não estão relacionados com CP, medicina ou enfermagem. Foi formulada uma tabela para listagem de todos os artigos encontrados e posteriormente uma com as informações básicas e outra detalhada para análise e discussão apenas com os artigos selecionados. Dentre os 14 artigos selecionados e analisados a principal patologia acometida aos usuários das escalas foi o câncer, metastático ou não, em estágio paliativista. Quanto às escalas, foi avaliada a confiança, a qualidade e a sua consistência interna. A escala mais encontrada para validação foi a EORTC-QLQC15, utilizada em vários países. Poucas escalas brasileiras foram encontradas e verificou-se uma carência de escalas validadas no território, o que se apresenta como um desafio para os CP no Brasil. Dos estudos direcionados aos cuidadores, cerca de 67% avaliaram cuidadores de pacientes com câncer em estágio avançado e, os outros 33% foram realizados com familiares, não necessariamente cuidadores diretos, de pacientes idosos e infantis. Independente do país onde a escala é utilizada e adaptada, a grande maioria delas revela a importância dos CP para o aumento da QV de pacientes e cuidadores, além de destacar melhorias com relação ao tratamento. Portanto a medida da QV, apesar de ainda ser um instrumento recente, tem se afirmado de suma importância, o que significa que tende cada vez mais estar presente e é inerente ao desenvolvimento das ciências médicas.

Descritores: Cuidados Paliativos; Escalas; Psicometria; Qualidade de Vida.